



DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM



Ano XIV nº 3724 – 28 de setembro 2009

CAMPANHA SALARIAL 2009

BANCÁRIOS VÃO AMPLIAR GREVE E COBRAM NOVA NEGOCIAÇÃO

O Comando Nacional dos Bancários reuniu-se neste sábado, dia 26 em São Paulo para avaliar os dois primeiros dias da greve por tempo indeterminado deflagrada no dia 24 em todos os 27 Estados e no Distrito Federal.

Os representantes, decidiram também enviar um ofício à Fenaban cobrando a retomada das negociações a partir de amanhã, dia 29, reafirmando as reivindicações da categoria por aumento real de salário, PLR maior, valorização dos pisos, uma política de preservação dos empregos e mais contratações, melhores condições de saúde, segurança e trabalho, combate às metas abusivas e ao assédio moral, auxílio-educação e plano de previdência complementar para todos.

Greve com força: Os integrantes do Comando Nacional foram unânimes na avaliação de que a greve surpreendeu pela força e amplitude, sobretudo nos bancos privados, e é um êxito em todo o país.

No primeiro dia da paralisação, foram fechadas 2.881 agências, além de centros administrativos de todos os bancos, segundo levantamento da Contraf-CUT a partir das informações dos 134 sindicatos de bancários do país.

A greve cresceu na sexta-feira, paralisando 4.791 agências, o que representa aumento de 65,9% em relação ao dia anterior.

Retomada de Negociações

Nesta segunda-feira, o Comando também enviará carta às direções dos bancos públicos (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco da Amazônia e BNB) cobrando a retomada das negociações específicas.



**QUEREMOS
NOSSOS DIREITOS!**



Bancos públicos e privados: **ABUSO NAS TARIFAS**

A subseção do Dieese da Contraf-CUT fez um levantamento, revelando o peso da receita de prestação de serviços dos bancos, formada principalmente pelas tarifas cobradas junto aos clientes, na formação da receita das empresas do setor.

Segundo o estudo, baseado em dados dos balanços dos bancos em 2004 e 2008, quase todos os cinco principais bancos do país conseguem pagar totalmente sua folha de pagamento apenas com o valor das tarifas.

O campeão no quesito é o Santander, que consegue 200,3% de sua folha de pagamento com a receita de tarifas. Em 2004, o número era de 84,7%, o que também representa o maior crescimento entre as empresas pesquisadas. O Bradesco possui o segundo maior crescimento do período, partindo de 99,2% em 2004 para chegar a 156,5% de sua despesa com pessoal com arrecadação em prestação de serviços em 2008.

O Itaú consegue cobrir 158% da folha de pagamento com a receita de serviços, mesmo tendo apresentado queda em relação a 2004, quando essa receita era equivalente a 185,7% das despesas com pessoal. A queda no período é explicada pela fusão com o Unibanco, que aumentou o número de funcionários do grupo.

Entre os bancos públicos, o Banco do Brasil também apresenta crescimento, partindo de 87% da folha em 2004 para 111% em 2008. Enquanto isso, a Caixa apresenta queda, de 100,3% para 86,8%,

**ATENÇÃO
BANCÁRIOS(AS)**

**HOJE TEM
ASSEMBLÉIA
ÀS 18:30H
AUDITÓRIO
DOS TÊXTEIS**

**NÃO
FALTE!!!**